



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
**FEPEG**  
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27  
setembro  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

## ANÁLISE COMPARATIVA DOS VÍNCULOS NO SETOR INDUSTRIAL DOS MUNICÍPIOS DE JANAÚBA/MG E PIRAPORA/MG NO ANO DE 2012

Iêda Maria Ramos Cunha, Ane Caroline Ferreira da Silva, Jackson José Santana, Roney Versiani Sindeaux, Simone Viana Duarte

### Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um comparativo entre os vínculos formais firmados no grande setor industrial<sup>1</sup> nos municípios de Janaúba e Pirapora. Tal análise se faz pertinente em vista da contribuição da indústria no processo de desenvolvimento de uma região.

Ao analisar os dados optou-se por considerar separadamente aspectos como faixa etária, sexo, escolaridade, remuneração, tempo de serviço e tamanho do estabelecimento. Tais dados foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) [1], após captados os dados foram observados e analisados à luz do método quantitativo.

A industrialização de uma região está intimamente ligada ao processo de expansão de uma economia, ou seja, o processo de instalação de uma cadeia de transformação, acelera o crescimento da região onde se é empregado. Tal conclusão pode ser observada, uma vez que, segundo estudos, países pelos quais a Revolução Industrial foi processada, repousavam sobre taxas de crescimento superiores àqueles que ainda se sustentavam sobre economias pré-industriais (FURTADO, 2000, p. 190) [2]. Isso se dá principalmente pelo incremento da produtividade, intimamente atrelado ao investimento voltado para o fomento das ciências e à criação de novas tecnologias. Todo esse cenário de aumento de produtividade e consequente aceleração da economia, gera uma concentração crescente da renda mundial de modo que dentre os países industrializados, nota-se que a renda cresceu cerca de 2% ao ano, enquanto que em economias não industrializadas a mesma taxa se manteve por volta de 1% ao ano (FURTADO, 2000, p. 191) [2]. Observando tais dados, compreende-se que o processo de industrialização traz consigo certo incremento da renda daqueles que nele estão envolvidos, tal análise não se dá apenas em nível nacional, mas também se aplica a esferas regionais e municipais.

Em um processo econômico bem sucedido no primeiro momento cai a participação da agropecuária no PIB e aumenta a participação industrial (IEDI *apud* EÇA, 2014) [3], sendo assim a indústria se revela como uma fonte valiosa de geração de valor, sendo crucial no processo de solidificação da economia de uma região. A região do Norte de Minas tem seu histórico econômico intimamente ligado à expansão da pecuária advinda do nordeste e das bandeiras paulistas. As primeiras indústrias, estavam ligadas ao setor têxtil, embaladas pelo crescimento do comércio de algodão. A partir do ano de 1965 a região entrou em processo de industrialização em decorrência da melhoria da infraestrutura sob influência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) (SINDEAUX *apud* EÇA, 2014) [4].

Os municípios de Janaúba e Pirapora, após Montes Claros, considerado um centro regional (ARRUDA E AMORIM FILHO *apud* FRANÇA, 2009) [5], figuram-se como as economias mais dinâmicas da mesorregião do Norte de Minas, dado este obtido através da observação do valor do Produto Interno Bruto (PIB) gerado por todos os municípios da mesma região em 2010 (IBGE)[6]. Segundo a citada fonte, o município de Pirapora registrou um PIB de 1.239.228 mil reais, contando com uma população de 53.368 habitantes, uma renda per capita de R\$ 23.118,21. Neste município a indústria se encontra fortalecida em vista do seu processo histórico, gerando um valor adicionado bruto de 519.981 mil reais e empregando formalmente um contingente de 3.346 funcionários segundo dados da RAIS. O município de Janaúba, segundo as mesmas fontes de dados, registrou em 2010 um PIB de 604.380 mil reais, contando com uma população de 66.803 habitantes, servidos por uma renda per capita de R\$ 8.992,81. Neste município a indústria gera um valor adicionado bruto de 77.816 mil reais empregando um formalmente um total de 1.252 mil funcionários.

### Resultados

Colocando em análise a remuneração dos empregados no município de Janaúba, nota-se que metade deles recebem entre um e um e meio salários mínimos, tal tendência parece se repetir em Pirapora, uma vez que 40,68% se encontram na mesma faixa salarial, no entanto é importante observar que 11,54% estão na faixa entre três a quatro salários mínimos (GRAF. 1). Analisando a escolaridade, notamos que em Janaúba a faixa mais expressiva contempla o Ensino Médio Completo, 469 (37,46%) e em Pirapora 1679 (50,18%). Convém citar que em Janaúba 18,61% deles têm o ensino

<sup>1</sup> Classificação de setores segundo o IBGE.  
Apoio financeiro: FAPEMIG



# FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27  
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

fundamental completo, 3,19% possuem o superior completo, essa mesma faixa representa 4% em Pirapora (GRAF. 2). Quanto ao sexo, são maioria nos dois municípios citados o masculino, sendo que em Janaúba eles representam 77,16% do total e em Pirapora 84,46% (GRAF. 3). Analisando a faixa etária de ambos os municípios, nota-se que em Janaúba, são maioria os trabalhadores com idade entre 30 e 39 anos (30,99%), tal realidade parece se repetir em Pirapora, sendo que a mesma faixa etária, representa 35,56% do total (GRAF. 4). Analisando o tamanho dos estabelecimentos e o número de funcionários que eles empregam, é possível ter certa visão da maneira de como a indústria atua no processo de geração de renda da região, observando tal aspecto, nota-se que no município de Janaúba a maior parte dos vínculos se concentram em estabelecimentos com 50 a 99 funcionários (30,99%), já em Pirapora, indústrias de maior porte empregam o maior número de funcionários, uma vez que, 44,26% de toda massa trabalhadora do setor, encontra-se em estabelecimentos com 1000 ou mais funcionários (GRAF. 5), completando tal análise, convém ressaltar que em Pirapora apenas 1 estabelecimento emprega mais de 1000 funcionários<sup>2</sup>. Voltando o olhar para o tempo de emprego dos vínculos da indústria, observam-se em Janaúba, vínculos mais recentes, uma vez que, no município, 38% da mão de obra registrada atuante na indústria, se mantêm em seu respectivo posto há menos de um ano. Em Pirapora, entretanto, observam-se vínculos mais antigos, onde 21% do total têm mais de 120 meses de serviço no mesmo posto, e 18% tem 60 e 119 meses (GRAF. 6).

## Conclusões

Através do presente estudo é possível perceber que a participação da indústria é de grande valia para o desenvolvimento de uma região. A presença e a qualidade dos vínculos no setor industrial parecem influenciar o PIB dos municípios, Pirapora apresentou um PIB duas vezes maior que o de Janaúba no ano de 2010, tendo aproximadamente 20% a menos habitantes em relação àquela. Constatou-se também que em Pirapora há um maior número de estabelecimentos industriais, e que 52% dos vínculos permanecem no emprego num período de 36 a 120 meses, enquanto em Janaúba 43% dos vínculos permanecem no emprego por um período de apenas 6 a 35,9 meses, é importante esclarecer que em Janaúba a maioria dos vínculos concentram-se nas indústrias menores, e em Pirapora nas indústrias de maior porte. Vale ressaltar que a maioria dos vínculos, em ambos municípios, possuem o nível de escolaridade, faixa etária, e sexo semelhantes, confirmando assim tendências gerais da região, uma vez que, segundo observação dos dados fornecidos pela RAIS, na região norte do estado de Minas Gerais, o perfil dos empregados é bastante homogêneo.

Levando em consideração todos os dados apresentados, observa-se que a indústria, no município de Pirapora, é mais desenvolvida que no município de Janaúba, não apenas pelo número de vínculos empregatícios, mas também pelo montante gerado pelo setor, utilizando tal informação e observando a remuneração dos funcionários, percebe-se que a porcentagem de empregados que recebem entre 3,01 e 4 salários mínimos que em Pirapora representam 11,54% do todo e em Janaúba apenas 2,96%, isso confirma o papel da indústria como geradora e concentradora de renda, uma vez que um contingente maior de funcionários é melhor remunerado no município mais industrializado.

A análise isolada do nível de escolaridade chama atenção para o tipo de indústria que encontramos na região, em especial no município de Pirapora, que apesar de incrementar a renda, não estimula a qualificação dos seus funcionários, tornando-se necessária a implementação de políticas que favoreçam a qualificação da mão de obra disponível no local, evitando processos como a evasão populacional.

Por fim nota-se a importância do processo industrial na consolidação de uma economia sólida, que gere riquezas para as diversas camadas sociais da sociedade, o estudo aqui apresentado, abre espaço para a exploração mais íntima dos fatores que geraram tais ritmos de industrialização em municípios que abrigam perfis de mão de obra tão semelhantes, abre espaço também para a elaboração de políticas públicas que visem incrementar a produção industrial, em outros municípios onde tal setor se encontra enfraquecido, e aumentar o nível de escolaridade da mão de obra disponível, a fim de atender os anseios do setor industrial e alimentar o desenvolvimento da região.

## REFERÊNCIAS

[1] PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DE TRABALHO. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em <<http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>>. Acesso em 08. Ago. 2014.

[2] FURTADO, C. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico**. 10ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

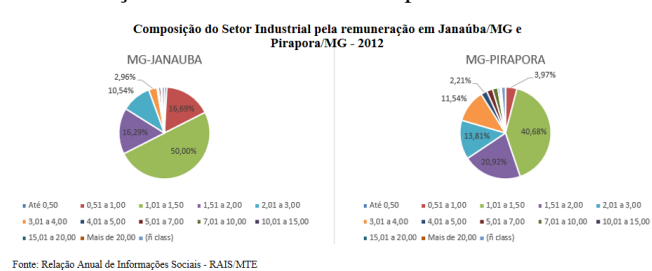
[3,4] EÇA, J. P. A.; **Desindustrialização em Montes Claros/MG: Uma análise da indústria montesclarenses**. IX Mostra Científica em Administração e Áreas Afins. Montes Claros, p. 68-78, 2014.

<sup>2</sup> Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) no ano de 2012.

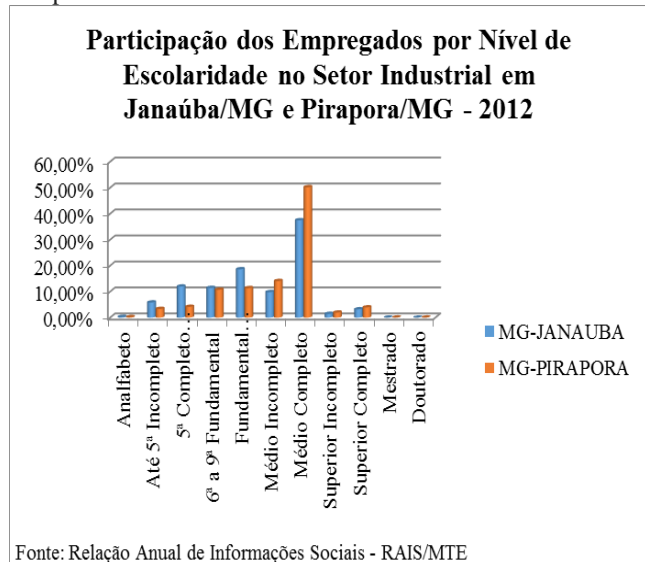


- [5] FRANÇA, I. S.; PEREIRA, A. M.; SOARES, B. R. MEDEIROS, D. L. **Cidade Média, Polarização Regional e Setor de Educação Superior: Estudo de Montes Claros, no Norte de Minas Gerais.** Revista Formação: revista eletrônica do programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT/UIINESP. Presidente Prudente, Vol. 2, n. 16, p. 52-70, 2009. Disponível em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/issue/view/75>. Acesso em 08. Ago. 2014.
- [6] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Série Cidades.** Disponível em <http://cod.ibge.gov.br/232EU>. Acesso em 08. Ago. 2014.

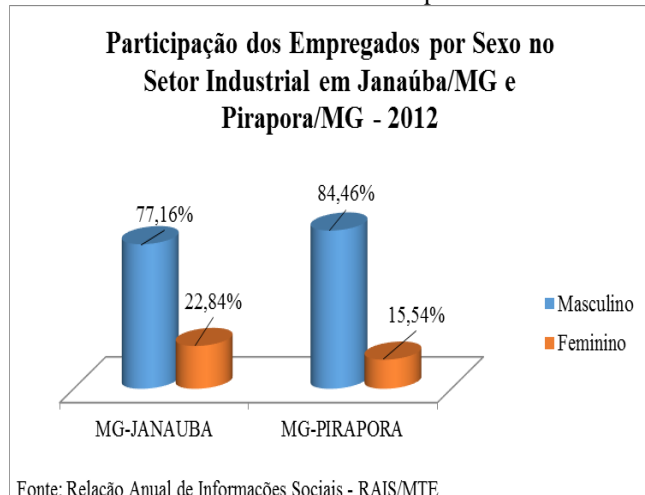
**Gráfico 1:** Composição do Setor Industrial pela Remuneração em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012



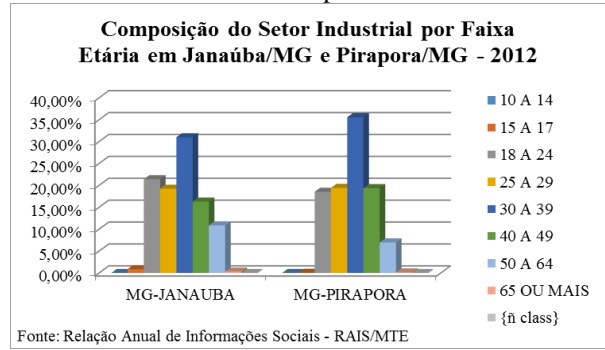
**Gráfico 2:** Participação dos Empregados por Nível de Escolaridade no Setor Industrial em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012



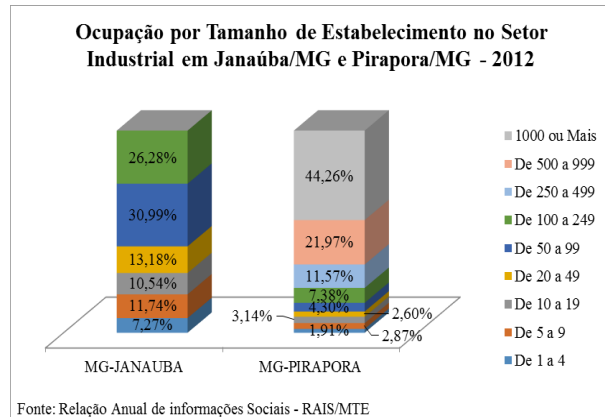
**Gráfico 3:** Participação dos Empregados por Sexo no Setor Industrial em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012



**Gráfico 4:** Composição do Setor Industrial por Faixa Etária em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012



**Gráfico 5:** Ocupação por tamanho de Estabelecimento no Setor Industrial em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012



**Gráfico 6:** Tempo de Emprego dos Vínculos em Janaúba/MG e Pirapora/MG - 2012

